

INDICADOR IPEA

Demanda interna por bens industriais recuou 11,9% no mês

Leonardo Mello de Carvalho
Técnico de Planejamento e Pesquisa da
Diretoria de Estudos e Políticas
Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

O Indicador Ipea Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais – definido como a parcela da produção industrial doméstica destinada ao mercado interno acrescida das importações – registrou uma queda de 11,9% na comparação entre março e fevereiro, na série com ajuste sazonal. Com esse resultado, que sucedeu o recuo de 1,2% no período anterior, o primeiro trimestre de 2020 cedeu 1,2% na margem. Entre os componentes do consumo aparente, ainda na comparação dessazonalizada, enquanto a produção interna destinada ao mercado nacional (bens nacionais) caiu 14% em março, as importações de bens industriais recuaram 1,3%, conforme mostra a tabela 1.

TABELA 1

Consumo aparente de bens industriais *versus* produção industrial (PIM-PF)

(Em %)

	Mês/Mês anterior dessazonalizado				Mês/Igual Mês do ano anterior				Acumulado	
	Jan./20	Fev./20	Mar./20	TRIM ¹	Jan./20	Fev./20	Mar./20	TRIM ¹	no ano	Em doze meses
Consumo Aparente	11,3	-1,2	-11,9	-1,2	5,0	0,0	-3,0	0,7	0,7	0,2
Bens Nacionais	7,6	-1,1	-14,0	-3,2	4,8	-2,6	-8,0	-2,1	-2,1	-1,2
Bens Importados	14,9	0,1	-1,3	4,7	6,1	13,7	22,9	13,7	13,7	7,0
Produção Industrial (PIM-PF)	1,3	0,7	-9,1	-2,6	-0,9	-0,3	-3,7	-1,6	-1,6	-1,0

Fonte: Ipea, IBGE e Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac)/Ipea.

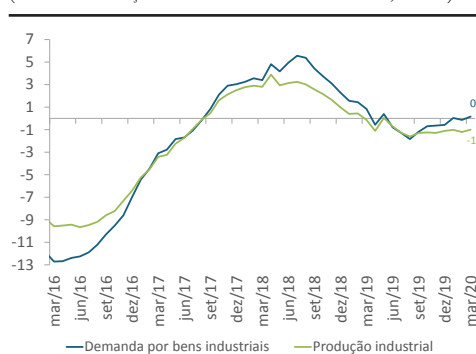
Nota: ¹Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Na comparação interanual, a demanda interna por bens industriais cedeu 3% contra março do ano passado. Com isso, o primeiro trimestre do ano apresentou um crescimento de 0,7% em relação ao verificado no mesmo período do ano passado. Tomando por base a variação acumulada em doze meses, a demanda registrou uma variação ligeiramente positiva (0,2%), enquanto a produção industrial, conforme mensurada pela Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acumulou uma baixa de 1%, como visto no gráfico 1.

GRÁFICO 1

Demanda por bens industriais *versus* produção industrial

(Taxas de variação acumuladas em doze meses, em %)



Fonte: Ipea e IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Em relação às grandes categorias econômicas, o fraco desempenho de março na comparação dessazonalizada foi generalizado. Enquanto o segmento bens de capital recuou 15,1% em março, a demanda por bens intermediários cedeu 5,6%. O destaque negativo ficou por conta dos bens de consumo duráveis, que retraíram 28% na margem. Na comparação interanual, o resultado foi similar. Apenas a demanda por bens intermediários não recuou, mantendo-se estável em relação a março de 2019.

TABELA 2

Consumo aparente de bens industriais: grandes grupos econômicos
(Taxas de variação, em %)

	Contra Período Anterior Dessazonalizado				Contra Igual Período do Ano Anterior				Acumulado	
	Jan./20	Fev./20	Mar./20	TRIM ¹	Jan./20	Fev./20	Mar./20	TRIM ¹	no ano	Em doze meses
Indústria Geral	11,3	-1,2	-11,9	-1,2	5,0	0,0	-3,0	0,7	0,7	0,2
Extrativa Mineral	34,4	-9,9	-7,4	0,6	3,2	5,4	-14,2	-2,3	-2,3	-2,9
Transformação	6,6	0,2	-12,4	-2,1	5,3	0,7	-2,4	1,2	1,2	0,8
Grandes categorias										
Capital	17,2	5,9	-15,1	6,6	12,9	6,2	-0,8	6,0	6,0	1,9
Intermediários	3,6	0,4	-5,6	-1,6	3,0	3,0	0,0	2,0	2,0	1,7
Consumo	3,1	0,3	-16,9	-5,7	-1,0	-4,4	-9,6	-5,0	-5,0	-0,9
Duráveis	1,2	0,5	-28,0	-10,0	-2,7	-13,0	-17,9	-11,3	-11,3	-3,8
Semi e não duráveis	0,6	0,2	-14,1	-5,4	-0,6	-1,8	-8,1	-3,5	-3,5	-0,4

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas:

¹Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Com relação às classes de produção, na comparação dessazonalizada, o fraco desempenho observado nas grandes categorias econômicas se refletiu no resultado da demanda interna por bens da indústria de transformação, que recuou 12,4% sobre fevereiro. A extrativa mineral, por sua vez, cedeu 7,4% na margem, segunda queda consecutiva nessa base de comparação. Com base na análise setorial, apenas dois segmentos avançaram, de um total de 22, reduzindo o índice de difusão (que mede a porcentagem dos segmentos da indústria de transformação com o aumento em comparação ao período anterior, após ajuste sazonal) para 9%, ante os 73% de fevereiro. Entre aqueles com peso relevante, os destaques negativos ficaram por conta dos segmentos veículos e artigos de couro, que registraram baixas de 34,3% e 32,3% na margem, respectivamente, conforme a tabela 3.

Na comparação interanual, o resultado foi menos negativo, com dez segmentos registrando crescimento em março ante o mesmo período de 2018. O segmento outros equipamentos de transporte foi o destaque positivo, com alta de 19%. Por fim, em relação ao resultado acumulado em doze meses, treze segmentos apresentaram variação positiva, com destaque para o segmento máquinas e equipamentos, com alta de 7,3%.

TABELA 3

Consumo aparente de bens industriais: setores

(Taxas de variação, em %)

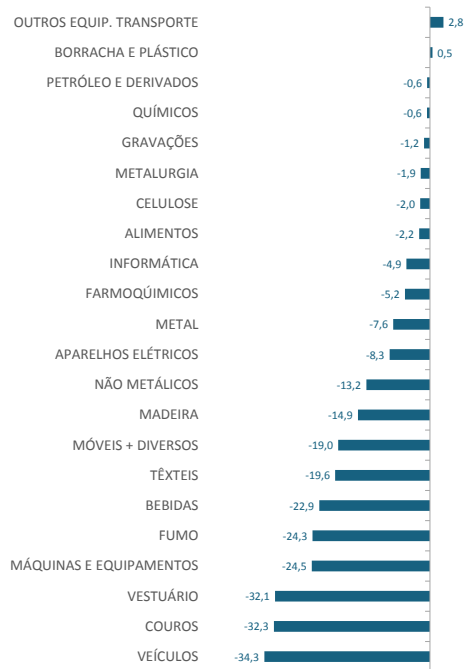
	Mês/Mês anterior dessazonalizado				Mês/Igual Mês do ano anterior				Acumulado	
	Jan./20	Fev./20	Mar./20	TRIM ¹	Jan./20	Fev./20	Mar./20	TRIM ¹	no ano	Em doze meses
Indústria geral	11,3	-1,2	-11,9	-1,2	-4,3	0,0	-3,0	0,7	0,7	0,2
Indústria extrativa	34,4	-9,9	-7,4	0,6	-24,0	5,4	-14,2	-2,3	-2,3	-2,9
Indústria de transformação	6,6	0,2	-12,4	-2,1	-0,6	0,7	-2,4	1,2	1,2	0,8
Produtos alimentícios	-0,6	0,8	-2,2	-2,6	3,1	-2,0	2,2	-0,7	-0,7	1,7
Bebidas	2,6	2,3	-22,9	-5,3	0,7	-0,4	-16,8	-5,6	-5,6	1,1
Produtos do fumo	-3,1	5,9	-24,3	-5,4	163,1	135,2	-0,3	23,8	23,8	-3,8
Produtos têxteis	-0,9	2,2	-19,6	-5,0	8,7	-0,1	-10,2	-3,5	-3,5	-1,2
Artigos do vestuário e acessórios	-7,5	-0,6	-32,1	-12,9	12,6	-5,6	-22,7	-10,1	-10,1	-2,0
Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	5,5	0,9	-32,3	-9,5	-7,6	0,0	-26,3	-9,3	-9,3	-2,4
Produtos de madeira	-1,7	2,2	-14,9	-4,5	-1,7	-0,1	-13,8	-5,7	-5,7	-5,1
Celulose, papel e produtos de papel	0,8	2,7	-2,0	1,9	6,9	2,6	2,9	3,1	3,1	-2,0
Impressão e reprodução de gravações	-48,1	5,9	-1,2	-37,1	33,8	-25,1	-8,1	-22,4	-22,4	-5,0
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	5,1	-5,0	-0,6	1,8	3,3	5,0	2,0	6,4	6,4	0,7
Produtos químicos	4,3	1,8	-0,6	3,9	-0,7	3,5	13,1	5,2	5,2	1,7
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	6,6	-1,8	-5,2	-1,5	-15,3	0,8	4,5	4,9	4,9	0,4
Produtos de borracha e de material plástico	2,4	1,0	0,5	0,8	10,9	7,0	13,7	8,2	8,2	4,6
Produtos de minerais não metálicos	2,3	0,3	-13,2	-4,6	-2,0	-1,8	-8,8	-4,2	-4,2	0,4
Metalurgia	2,7	4,0	-1,9	3,1	-0,1	8,3	1,4	6,0	6,0	4,0
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	5,4	1,6	-7,6	-2,9	-1,0	-1,9	-1,6	-1,7	-1,7	3,5
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,6	-4,0	-4,9	-5,7	7,6	-10,3	1,9	-2,6	-2,6	2,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,0	-3,0	-8,3	-3,8	10,5	-3,5	-2,9	-0,1	-0,1	2,4
Máquinas e equipamentos	8,2	26,1	-24,5	6,6	1,9	21,8	5,8	11,3	11,3	7,3
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,9	3,7	-34,3	-12,0	-1,6	-9,7	-19,9	-10,4	-10,4	-0,5
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	37,3	-35,6	2,8	8,1	57,3	-20,7	19,0	22,4	22,4	-17,2
Móveis + produtos diversos	0,7	0,5	-19,0	-6,5	10,8	-3,7	-2,9	-2,4	-2,4	1,3

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

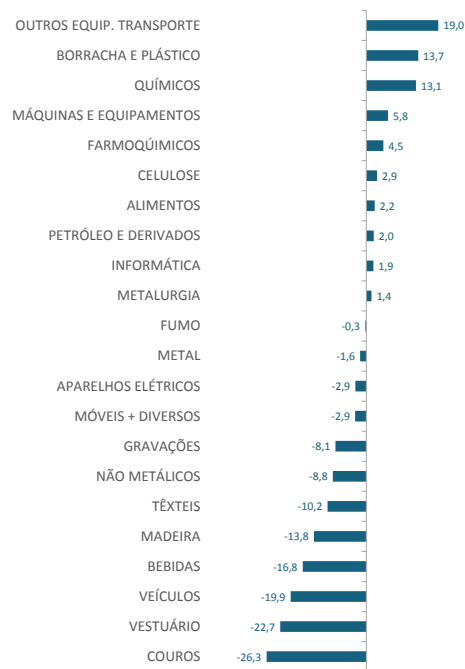
Nota: ¹ Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

GRÁFICO 2a
Variação contra o período anterior
(Em %)



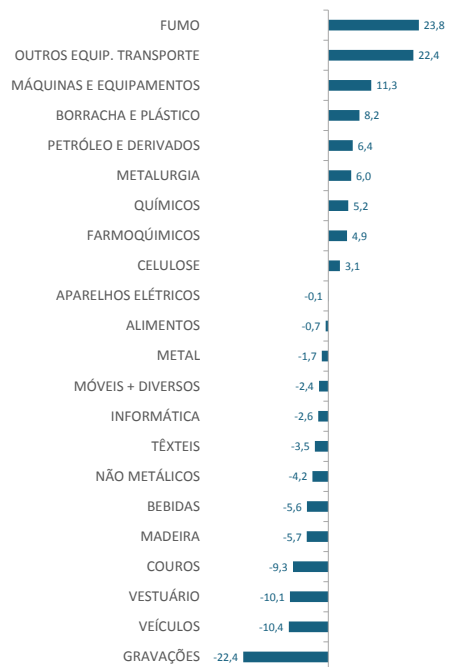
Fonte: Ipea.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2b
Variação contra o mesmo período do ano anterior
(Em %)



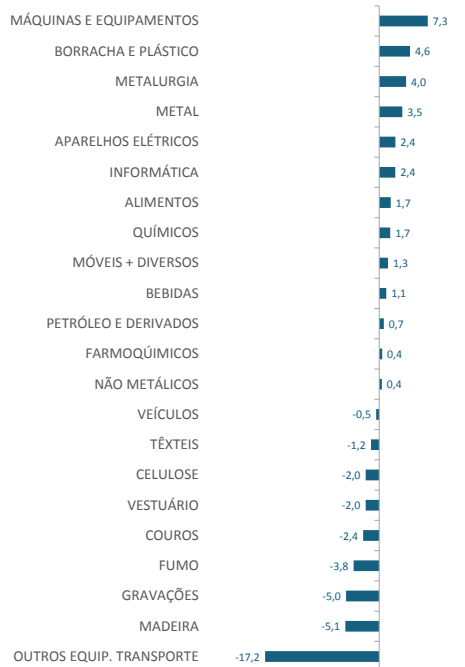
Fonte: Ipea.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2c
Variação acumulada no ano
(Em %)



Fonte: Ipea.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2d
Variação acumulada em doze meses
(Em %)



Fonte: Ipea.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.



Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac)

José Ronaldo de Castro Souza Júnior – Diretor
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos – Diretor Adjunto



Grupo de Conjuntura

Equipe Técnica:

Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Leonardo Mello de Carvalho
Marcelo Nonnenberg
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa
Paulo Mansur Levy
Sandro Sacchet de Carvalho

Equipe de Assistentes:

Ana Cecília Kreter
Augusto Lopes dos Santos Borges
Felipe dos Santos Martins
Felipe Moraes Cornelio
Felipe Simplicio Ferreira
Leonardo Simão Lago Alvite
Marcelo Lima de Moraes
Pedro Mendes Garcia
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.